



**XIV Seminário de Iniciação Científica**  
**Universidade Federal de Juiz de Fora**  
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Exatas e da Terra

Projeto: CONFLITOS AMBIENTAIS E CIDADANIA: UM ESTUDO DO CARÁTER EDUCATIVO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Orientador: Vicente Paulo Dos Santos Pinto

Bolsistas:

Felipe Pimentel Palha (XX BIC)

Anne Caroline Barbosa De Carvalho (IV PROVOQUE 2007/2008)

Flaviane De Fátima Cândida De Souza (IV PROVOQUE 2007/2008)

Mariana Vilhena De Faria (IV PROVOQUE 2007/2008)

Polyana Ker (IV PROVOQUE 2007/2008)

Ana Paula Vitória Da Costa (IV ENXOVAL)

Participantes:

Resumo:

Introdução:

A resposta para a questão ambiental vai além de uma simples problematização. É preciso analisar o meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações. Para tal reflexão é importante compreender os diversos aspectos que compõem esse universo já que o meio ambiente é resultado da combinação de fatores ecológicos, políticos, sociais, econômicos, científicos, éticos e culturais. Dessa forma, para a promoção da educação ambiental é preciso reconhecer propostas que possam ir além das preocupações individuais, valorizando também o exercício da cidadania. Como o conteúdo que permeia o trabalho é a discussão entre conflitos ambientais, cidadania e movimentos sociais cabe então, nos atermos ao conceito de cidadania sob a acepção da cidadania coletiva, elaborada a partir de grupos organizados da sociedade civil, através dos movimentos sociais. (GOHN, 2005; p. 11).

Metodologia:

A investigação qualitativa foi o método escolhido para trabalhar os movimentos sociais a serem pesquisados. Dois movimentos coletivos de pesquisa, em termos teóricos e metodológicos foram efetivados pelo grupo de professores e alunos que constituem o projeto de pesquisa. O primeiro, teórico, se deu através de leituras de textos que possibilitaram a ampliação dos conhecimentos do grupo acerca dos temas tratados. Neste momento de coletivização do conhecimento, o material lido foi discutido no Grupo de Estudos em Educação Ambiental que se reuniu quinzenalmente e usado como fomento ao segundo viés da pesquisa – o empírico. Além disso, foram realizadas dinâmicas de grupo direcionadas à formulação de estratégias e metodologias para o estudo de campo necessário ao trabalho. O segundo momento se efetivou com a realização de entrevistas semi-estruturadas com membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente, com o objetivo de mapear os conflitos ambientais existentes na cidade e analisar a visão dos membros do conselho a seu respeito. Vale salientar que, na eleição dos entrevistados, buscou-se selecionar igual número de representante do poder público e da sociedade civil. Depois de listados os conflitos a serem investigados na pesquisa, buscou-se aliá-los às bases teóricas e desenvolver uma categorização dos sub-temas que nortearam a produção científica.

Resultados:

A pesquisa permitiu o mapeamento dos principais grupos sociais envolvidos com a questão ambiental em Juiz de Fora. Identificaram-se as articulações e redes externas construídas pelas lideranças e membros dos movimentos. Além disso, foram analisadas a participação dos membros dos movimentos na definição de políticas públicas, planos e na negociação do conflito. Por fim, puderam ser verificadas as ações desenvolvidas pelos movimentos estudados e sua relação com o sentimento de co-responsabilidade no que diz respeito à resolução do conflito ambiental.